

## OFICINAS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICO PARA ALÍVIO DA DOR NO PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniele Ferreira dos Santos<sup>\*</sup>  
Belanizia Pinto de Oliveira<sup>\*</sup>  
Camila Torres da Paz<sup>\*\*\*</sup>

Em virtude do uso indiscriminado das intervenções no parto, a Organização Mundial da Saúde sugere mudanças na assistência ao parto hospitalar e medicalizado no Brasil e propõe a modificação de rotinas consideradas desnecessárias. Assim, foi determinado o uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor, método de extrema relevância no trabalho de parto/parto por possibilitar diversos benefícios para as mulheres e participação ativa destas no processo parturitivo. Nesse sentido, destaca-se a importância de ofertar este recurso através de oficinas, buscando qualificar a assistência de enfermagem e fortalecer as práticas obstétricas. Nesse sentido, tem-se como objetivo: Descrever as práticas de oficina sobre a utilização de métodos não farmacológicos para alívio da dor no parto. Trata-se um relato de experiência, vivenciado por acadêmicas do 10º semestre do curso de bacharelado em enfermagem da Faculdade Maria Milza, que participaram da construção e da apresentação de oficinas para as turmas do curso de enfermagem, no ano de 2017 e 2018, através do projeto de pesquisa e extensão. Foi feita uma revisão bibliográfica buscando referências bibliográficas, a fim de embasar as ações desenvolvidas durante o percurso e para desenvolver a fundamentação teórica. A partir desse levantamento, deu-se início à construção das oficinas, contemplando as seguintes abordagens: a importância do uso dos métodos não farmacológico e as principais ferramentas utilizadas para analgesia, tais como: hidroterapia, bola suíça, cavalinho, musicoterapia, rebozo, aromaterapia, massagem e deambulação. Como resultado dessas práticas, ficou evidenciado a importância do profissional de enfermagem compreender a aplicabilidade dos métodos de alívio da dor bem como a ação fisiológica deste evento, fato que possibilitará a promoção de uma assistência qualificada à gestante em trabalho de parto, parto e redução de intervenções desnecessárias, propiciando às pacientes um parto mais humanizado e com assistência direcionada às necessidades da parturiente, conforme preconizado pela Rede Cegonha. Palavras-chave: Enfermagem; Métodos não farmacológicos; Oficinas de Saúde.

---

\*Graduandas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza;  
[niellypinto@hotmail.com](mailto:niellypinto@hotmail.com) e [combelineha-fany@hotmail.com](mailto:combelineha-fany@hotmail.com)

\*\* Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – FAMAM. E Docente da Faculdade Maria Milza e  
[camilatorrespaz@gmail.com](mailto:camilatorrespaz@gmail.com).